**Sustentabilidade e saúde na atenção básica; Uma revisão integrativa**

 **Maria Beatriz Leandro Castelo**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Maria.castelo01@unifametro.edu.br

**Manuela Maria Ribeiro Aragão**

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

Manuela.aragao@aluno.unifametro.edu.br

**Maria Isamara Gomes Tavares**

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

Isamara.tavares@aluno.unifametro.edu.br

**Eliomar Freitas De Almeida**

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

eliomar.almeida@aluno.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A sustentabilidade refere-se a atividades que envolvem recursos necessários para a saúde da população em meio as dificuldades enfrentadas, seja no setor financeiro, social ou ambiental. Trabalhando em conjunto com a saúde pública, a sustentabilidade visa trazer uma melhor qualidade de vida para o paciente e a população no geral, estando presente em comunidades e na atenção básica, visando melhorias para tais meios. **Objetivo:** Reconhecer os meios em que a sustentabilidade está presente e analisar o desempenho da mesma na atenção primária. **Metodologia:** Esta pesquisa adota a abordagem de revisão integrativa da literatura. Inicialmente, realizamos a pesquisa em três bases de dados específicas:SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Os seguintes descritores foram utilizados na busca: saúde, sustentabilidade, saúde coletiva, saúde pública, atenção básica. Estabelecemos critérios para inclusão dos artigos na revisão, incluindo um período de seleção de 12 anos, a língua portuguesa, e a disponibilidade gratuita dos artigos na íntegra. Encontramos 8 artigos e selecionamos 3.Foram excluídos artigos duplicados e outros artigos que não se encaixavam nos nossos requisitos de pesquisa, já citado anteriormente.

**Resultados e Discussão:** Foi visto que sustentabilidade engloba setores econômicos, sociais e ambientais, foram abordados territorializações brasileiras com maior procura em meio a saúde pública e a região sudeste tem uma grande abrangência. Em meio ambiental fala-se muito a questão climática pois interfere muito no litoral. Outro indicativo é que a diversificação das equipes e a flexibilidade na atuação do agente comunitário podem afetar a sustentabilidade do modelo de Saúde da Família no Sistema Único de Saúde. **Considerações finais:** Os estudos selecionados mostram que a sustentabilidade na saúde é formada por setores e territórios, sendo assim, cada um possui sua própria particularidade, e que flexibilizar o NASF, pode comprometer o SUS, na atenção básica.

**Palavras-chaves:** Saúde; Sustentabilidade; Saúde coletiva; Saúde pública; Atenção básica; Socioeconômico; Cultura**.**

**Referências:**

PORTELA, Gustavo Zoio; RIBEIRO, José Mendes. A sustentabilidade econômico-financeira da Estratégia Saúde da Família em municípios de grande porte: The economic-financial sustainability of the Family Health Strategy in large municipalities. **Ciência & Saúde Coletiva**, ano 2011, v. 16, n. 3, p. 1719-1732, 15 abr. 2011.

MACHADO, Jorge Mesquita Huet; GALLO, Edmundo; SETTI, Andréia Faraoni Freitas; BUSS, Daniel Forsin; MAGALHÃES, Danielly de Paiva; NETTO, Francisco de Abreu Franco; BUSS, Paulo Marchiori. Sustentabilidade, desenvolvimento e saúde: desafios A contemporaneos: Sustaintability, development and health: contemporary challenges. Desenvolvimento e Sustentabilidade, **SAÚDE EM DEBATE**, ano 2012, v. 36, n. ESPECIAL, p. 26-35, 1 jun. 2012.

MENDONÇA, Fernanda de Freitas; LIMA, Luciana Dias de; PEREIRA, Adelyne Maria Mendes; MARTINS, Caroline Pagani. As mudanças na política de atenção primária e a (in)sustentabilidade da Estratégia Saúde da Família: Changes in the primary care policy and the (un)sustainability of the Family Health Strategy. **SAÚDE DEBATE**, RIO DE JANEIRO, ano 2023, v. 47, n. 137, p. 13-30, 30 jun. 2023.